

Suman escapa de mais um pedido de impeachment

Câmara de Guarujá rejeitou a nova solicitação por 11 votos a cinco, mesmo placar da 1ª votação, em dezembro

JÚNIOR BATISTA
DA REDAÇÃO

Por 11 votos a cinco, a Câmara de Guarujá rejeitou o novo pedido de impeachment do prefeito Válder Suman (PSDB) e arquivou o processo. Foi o mesmo placar do primeiro, votado em dezembro. A Prefeitura não quis comentar o assunto.

A novidade é que dois vereadores mudaram de posição. Carlos Eduardo Vargas (PTB), antes a favor da cassação, foi contra — ele, agora, foi o relator da Comissão Processante que analisou o pedido. O vice-presidente da Casa, Walter dos Santos, o Nego Walter (PSB), agora foi favorável à destituição de Suman.

Com 1h38 de atraso, os trabalhos, que deveriam ter começado às 10 horas, se iniciaram com a leitura da conclusão do relatório da comissão, feita pelo primeiro-secretário da Câmara, Raphael Vitiello (PSD). O documento recomendava a absolvição do prefeito e o arquivamento do processo. O relatório não foi lido.

Dezenas de municípios e um advogado, que não quis ser identificado, acompanharam a sessão.

MATRIBUNA

Vereadores como Wagner dos Santos Venuto, o Waguinho Fé em Deus (União), e Anderson Figueira Lopes, o Professor Anderson (Pode), discursaram, defendendo a saída de Suman.

Nego Walter disse que se sentia à vontade de votar a favor ou não do relatório, porque o prefeito seria julgado pela Justiça. Mas que, naquele momento, "por enquanto", era a favor do prosseguimento da ação.

O vereador Fernando Martins dos Santos, o Peitola (MDB), defendeu o mandato do prefeito. Disse que "a Cidade está parada com esse processo" e que não será usado como máquina de manobra.

Peitola foi interrompido várias vezes. O presidente da Casa, Edmar Lima dos Santos, o Juninho Eroso (PP), ameaçou chamar a Guarda Civil Municipal para retirar um homem que chamou vereadores de "vendidos" durante a fala de Peitola. Raphael Vitiello — favorável à cassação —, disse ser apenas um "desabafo".

"NÃO O INQUÉRITO"

O vereador Sérgio Jesus dos Passos, o Sérgio Santa Cruz (PSB), quinto a usar a Tribuna, disse que a peça foi "mal elaborada" e "feita às pressas". "Tem gente discutindo o que passou na TV Tribuna ontem (quarta-feira). O que estamos discutindo é a peça, não o inquérito."

Santa Cruz fez referência à reportagem, veiculada no JT2 de quarta, segundo a qual a Polícia Federal indiciou o prefeito e outras oito



Com 1h38 de atraso, os trabalhos, que deveriam ter começado às 10 horas, se iniciaram com a leitura da conclusão do relatório da comissão

ELE INSISTIRÁ



O engenheiro José Manoel Ferreira Gonçalves (foto), autor dos dois pedidos de impeachment do prefeito Válder Suman (PSDB), afirmou que, apesar da derrota, está analisando um novo pedido de cassação com base em seu indiciamento pela Polícia Federal, noticiado ontem por *A Tribuna*. "Estamos estudando também a anulação dessa sessão, porque o relatório não foi lido na íntegra. Existem erros graves que foram cometidos, com plenário lotado. Existem falhas importantes", comentou. Ele disse, ainda, que os vereadores fizeram confusão ao julgar o pedido de afastamento do prefeito. "O que houve aqui foi uma decisão sobre a quebra de decoro do prefeito, que foi preso em flagrante e com tornozeleira em vários momentos. Mas o que vemos aqui foram vereadores que confundiram as questões. Quebra de decoro não é um processo judicial", declarou.

peças por irregularidade no contrato emergencial para a higienização das unidades de saúde, da Praça 14 Bis e dos parques municipais Raphael Vitiello e Moacir dos Santos Filho.

Conforme a matéria, o contrato tem valor total de R\$ 4,034 milhões e foi fir-



Houve manifestações esparsas nas galerias entre as dezenas de municípios que acompanharam a sessão



Walter: "Por enquanto", a favor

Peitola: "A Cidade está parada"

Casa manteve prefeito no cargo

OS VOTOS

>> Não à cassação

- Aparecido dos Santos, o Aparecido Davi (Republicanos)
- Carlos Eduardo Vargas da Silva (PTB)
- Fernando Martins dos Santos, o Peitola (MDB)
- Jailton Reis dos Santos, o Sorriso (PRTB)
- Ariani Paz (PT)
- MarCló Nabór Tardelli, o MarCló Pet Shop (PTB)
- Mário Lucio da Conceição (PSB)
- Santiago Ângelo (PP)
- Sérgio Jesus dos Passos, o Sérgio Santa Cruz (PSB)
- Sirana Bosonkian (PTB)
- José Francinaldo Ferreira de Vasconcelos, o Naldo Perequê (PSB)

>> Sim à cassação

- Anderson Figueira (Pode)
- Antonio Fidalgo Salgado Neto, o Toninho Salgado (PSD)
- Raphael Vitiello (PSD)
- Wagner dos Santos Venuto, o Waguinho Fé em Deus (União)
- Walter dos Santos, o Nego Walter (PSB)

Obs.: o vereador Edmar Lima dos Santos, o Juninho Eroso (PP), não votou por ser o presidente da Câmara. Só o faria em caso de empate.

JUSTIFICATIVAS



"Votei com a mesma coerência da primeira votação. Continuo com as minhas convicções. Infelizmente, esse (processo de impeachment) não passou, mas outros virão"

Antonio Fidalgo Salgado Neto, o Toninho Salgado (PSD)
Vereador, favorável à cassação de Válder Suman



"Nos simplesmente analisamos a peça que nos foi apresentada e nosso julgamento é sobre o pedido de impeachment, por conta de ela ser repetitiva, já ter sido votada"

Sérgio Jesus dos Passos, o Sérgio Santa Cruz (PSB)
Vereador, contrário à cassação do prefeito

mado, em 2020, entre a Administração e a empresa AM Silva Serviços Ltda.. Teria sido superfaturado em R\$ 3,272 milhões, segundo a Controladoria-Geral da União (CGU).

RETORNO

O prefeito Válder Suman re-

tornou ao cargo em 20 de junho. Ele estava afastado desde 29 de março, por ser investigado na segunda fase da Operação Nacar-19, da Polícia Federal, que apura possíveis fraudes em contratações nas áreas de Saúde e Educação realizadas pelo Município.

Suman retornou após o Superior Tribunal de Justiça (STJ) ter decidido, em 15 de junho, pelo afastamento das medidas cautelares impostas ao político. Em 17 de junho, ele foi à sede da Justiça Federal, em Santos, e retirou tornozeleira eletrônica que usava desde maio.

O prefeito e o então secretário de Educação, Marcelo Nicolau, foram presos em 15 de setembro do ano passado, na primeira fase da Operação Nacar-19, e soltos três dias depois, após a Justiça lhes conceder liberdade provisória.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 3